

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

MARATAÍZES

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO**JONES DOS SANTOS NEVES**

Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão

José Carlos de Brito

José Leonardo P. Mattos

Luzia Maria Anhoque Cavalcanti

Maria Aparecida Scardini Felisberto

Maria Gorete Cortez Monteiro

Nelcy Barcelos Sossai

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

Sandra Soares Marques Campeão

Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu

Rosa Maria Trevas Azevedo

Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler

Eni de Fátima Dezan Lima

Lastênio João Scopel

Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 19**CONVENÇÕES:**

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

29p. (Série: Estatísticas municipais, 19: Marataízes).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Afonso Cláudio (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político-administrativa	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4. Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1996-1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	8
3.1 Localização geográfica	8
3.2 Limites.....	8
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	8
3.3 Bacias hidrográficas.....	8
3.4 Zonas naturais	9
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	12
4.1 Demografia.....	12
4.1.1 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	12
4.1.2 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	12
4.1.3 População residente, área e densidade demográfica - 1997	13
4.2 Saúde.....	13
4.2.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1997-1998.....	13
4.2.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1997-1998	13
4.2.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1997-1998	14
4.2.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	14
4.2.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1997-1998.....	14
4.3 Educação	15
4.3.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1997-1998.....	15
4.3.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1997- 1998	15
4.3.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1997-1998.....	15
4.3.4 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1997-1998	16
4.3.5 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1998.....	17
4.3.6 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1997	17
4.3.7 Rendimento escolar no ensino médio - 1997	17
4.4 Segurança	18
4.4.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1998.....	18
4.4.2 Número de acidentes de trânsito - 1998.....	18
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	19
5.1 Agropecuária.....	19
5.1.1 Produção, área e rendimento médio por hectares das lavouras temporárias e permanentes -1998.....	19
5.2 Indústria	20
5.2.1 Número de indústrias instaladas, e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	20
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	21
6.1 Síntese da receita municipal - 1997-1998	21

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1997	22
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1997	22
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	23
7.1 Energia	23
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1997-1998	23
7.2 Índice de desenvolvimento urbano (IDU)	23
7.2.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	23
7.3 Comunicação	24
7.3.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1998	24
7.3.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1997-1998	24
7.3.3 Empresas de comunicação - 1998	24
7.4 Transporte	25
7.4.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	25

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

Marataízes partilha sua origem histórica com Itapemirim, município ao qual pertenceu, como um de seus bairros, até 14 de janeiro de 1992, quando foi emancipado pela Lei n.º 1619.

Participou, portanto, de uma história de franco progresso, iniciado já em 1539, quando Pedro da Silveira estabeleceu sua fazenda perto da foz do rio Itapemirim, sendo seguido, mais tarde, por outros colonizadores, que aproveitaram a fertilidade daquelas terras, graças às enchentes do rio.

Em 1700 chegavam da Bahia Domingos Freitas Bueno Caxangá, Pedro Silveira e outros, que se ocuparam da cultura da cana-de-açúcar. E a população litorânea da região foi engrossada com a vinda dos habitantes das Minas do Castelo, escorraçados pelos índios puris. Entre esses se encontravam Pedro Bueno e o capitão Baltazar Caetano Carneiro, “que depois de associados compraram as terras que pertenciam a Domingos de Freitas Bueno, e muito contribuíram para incrementar o desenvolvimento do engenho de cana-de-açúcar, ativando os trabalhos agrícolas da região, o que ocorreu por volta de 1780” (Documento da Prefeitura Municipal de Marataízes).

Foi nesta região que se estabeleceu o fazendeiro Joaquim da Silva Lima, o Barão de Itapemirim, personagem de relevância na história capixaba e propulsor do desenvolvimento da região.

E daí partiram levas de colonizadores, que penetravam o sertão, margeando o rio, e se somaram a mineradores das Minas do Castelo para engrossar a povoação que se ia estabelecendo no território onde hoje se situa a cidade de Cachoeiro de Itapemirim.

Vê-se, portanto, o importante papel histórico desse aprazível recanto do litoral capixaba no desenvolvimento regional.

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Metrópole Expandida Sul	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei n.º 4.619	14.01.1992	01.01.1997	Itapemirim

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Marataízes	Água Funda, Lagoa Dantas, Lagoa do Siri, Praia dos Cações, Boa Vista do Sul, Nova Canaã, Brejo dos Patos, Imburi, Pontal, Barra do Itapemirim e Jacarandá

Fonte: IBGE

2.4. Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1996-1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1996						
16 anos	84	0,00442	77	0,00405	-	-
17 anos	154	0,00810	162	0,00852	-	-
18 a 24 anos	1.548	0,08140	1.357	0,07135	-	-
25 a 34 anos	2.023	0,10637	1.898	0,09980	1	0,00005
35 a 44 anos	1.686	0,08865	1.511	0,07945	3	0,00016
45 a 59 anos	1.327	0,06978	1.137	0,05979	3	0,00016
60 a 69 anos	539	0,02834	423	0,02224	-	-
mais de 69 anos	379	0,01993	263	0,01383	-	-
Total	7.740	0,40699	6.828	0,35903	7	0,00037
1998						
16 anos	36	0,00188	29	0,00151	-	-
17 anos	83	0,00433	58	0,00303	-	-
18 a 24 anos	1.637	0,08540	1.446	0,07543	-	-
25 a 34 anos	2.049	0,10689	2.008	0,10475	-	-
35 a 44 anos	1.842	0,09609	1.626	0,08483	3	0,00016
45 a 59 anos	1.520	0,07930	1.316	0,06865	4	0,00021
60 a 69 anos	559	0,02916	490	0,02556	-	-
mais de 69 anos	441	0,02301	323	0,01685	-	-
Total	8.167	0,42606	7.296	0,38062	7	0,00037

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
132,44	21°02'37"	40°49'27"	127	3.000	0,6858

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Itapemirim
Ao Sul:	Presidente Kennedy
A Leste:	Oceano Atlântico
A Oeste:	Itapemirim

Fonte: IPES

3.3 Bacias hidrográficas

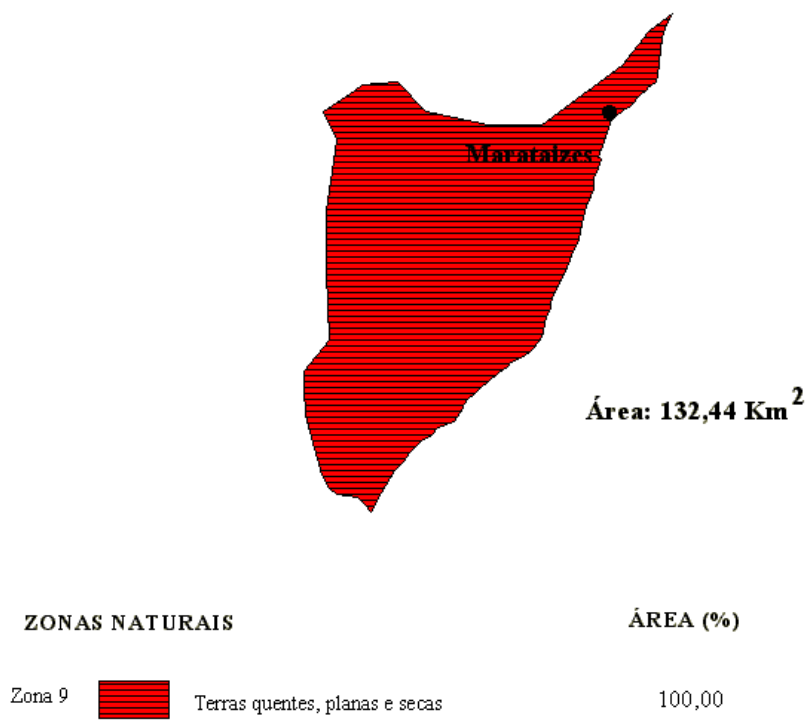
Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Itapemirim	5.620	95,81	1.320,33	17	Alegre, Atílio Vivacqua, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição do Castelo, Dores do Rio Preto, Divino São Lourenço, Ibitirama, Guaçuí, Irupi, Jerônimo Monteiro, Muniz Freire, Venda Nova do Imigrante, Ibatiba, Iúna, Itapemirim, Marataízes, Muqui, Presidente Kennedy e Vargem Alta
Itabapoana	6.504	-	1.367,20	-	Apiacá, Bom Jesus de Norte, Mimoso do Sul, São José do Calçado, Itapemirim, Marataízes, Muqui e Presidente Kennedy

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais


As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.

Figura 1 – Zonas Naturais do município de Marataízes.



Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas no município de Marataízes.

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº Meses secos ²	Ág				
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, c			
			J			F	M	A	M
Zona 9:  Terras Quentes, Planas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	U	P	P	P	P

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCA-PA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

O município de Marataízes foi instalado em 01/01/97, e a contagem da população (IBGE) – fonte de dados mais atualizada para o tema demografia – foi realizada em 01/08/96. Portanto, a rigor, nesta data o município de Marataízes nem existia, ele pertencia ao município de Itapemirim. Sendo assim, os dados no presente trabalho se restringiriam à população estimada para os anos de 1997, 1998 e 1999.

Considerando estas limitações e a importância para os municípios novos de disporem de informações mais detalhadas para efeito de planejamento, o IPES adotou o mesmo procedimento do IBGE, ou seja: “ao divulgar os resultados preliminares da contagem da população, o IBGE, com o objetivo de informar à sociedade a população residente de todos os municípios brasileiros, inclusive dos 533 instalados em 01/01/97 (no caso do Espírito Santo são seis municípios) optou por veicular esta informação, entendendo que estas seriam as populações destes municípios se estes já estivessem instalados em 01/08/96.

Fonte: CD Room – Contagem da População - 1996 - IBGE

4.1.1 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Marataízes	26.845	27.499	28.155

Fonte: IBGE

4.1.2 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	26.069	13.142	12.927
0 a 04	2.552	1.293	1.259
05 a 09	2.788	1.427	1.361
10 a 14	2.885	1.479	1.406
15 a 19	2.900	1.452	1.448
20 a 24	2.412	1.224	1.188
25 a 29	2.132	1.051	1.081
30 a 34	2.102	1.020	1.082
35 a 39	1.882	966	916
40 a 44	1.546	775	771
45 a 49	1.147	598	549
50 a 54	904	478	426
55 a 59	745	353	392
60 a 64	650	317	333
65 a 69	530	272	258
70 anos e mais	767	370	397
Idade ignorada	127	67	60

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.3 População residente, área e densidade demográfica - 1997

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Marataízes	26.845	132,44	202,69

Fonte: IBGE, IDAF

4.2 Saúde

4.2.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1997-1998

Causas	Óbitos	1997		1998	
		%	ABS	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias		3	3,90	6	4,11
Algumas afecções originadas no período perinatal		5	6,49	9	6,16
Causas externas		6	7,79	21	14,39
Doenças do aparelho circulatório		17	22,08	37	25,35
Doenças do aparelho digestivo		-	-	2	1,37
Doenças do aparelho genitourinário		-	-	3	2,05
Doenças do aparelho respiratório		4	5,19	11	7,53
Doenças do sistema nervoso		2	2,60	1	0,68
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas		4	5,19	3	2,05
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo		1	1,30	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas		1	1,30	1	0,68
Neoplasias		7	9,09	12	8,23
Sint sinais achados anor de exa clín e lab não class		27	35,07	39	26,72
Transtornos mentais e comportamentais		-	-	1	0,68
Total		77	100,00	146	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.2.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1997-1998

Causas	Óbitos	1997		1998	
		ABS	%	ABS	%
Algumas afecções originadas no período perinatal		5	83,33	9	81,82
Doenças do sistema nervoso		1	16,67	1	9,09
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas		-	-	1	9,09
Total		6	100,00	11	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.2.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1997-1998

Grupos Etários	Óbitos	1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano		6	7,79	11	7,53
De 01 a 04 anos		1	1,30	1	0,68
De 05 a 19 anos		1	1,30	8	5,48
20 a 49 anos		17	22,08	33	22,60
50 anos e mais		52	67,53	93	63,71
Idade ignorada		-	-	-	-
Total		77	100,00	146	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.2.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Meningite	5	18,63
Tuberculose	11	40,98

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que é multiplicado por 10.000.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.2.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1997-1998

Indicadores ¹	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	14,19	12,44
Coeficiente de mortalidade geral ³	2,87	5,31
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	15,75	32,16
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	13,12	29,24
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	2,62	2,92
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	67,53	63,71

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3 Educação

4.3.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1997-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula	
	1997	1998
Estadual	427	169
Municipal	429	464
Particular	314	245
Total	1.175	878

Fonte: SEDU

4.3.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1997- 1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental			
		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	776	20	3.173	88
	Rural	3.124	80	424	12
	Total	3.900	100	3.597	100
Municipal	Urbana	14	04	388	33
	Rural	365	96	779	67
	Total	379	100	1.167	100
Particular	Urbana	779	100	690	100
	Rural	-	-	-	-
	Total	779	100	690	100
Total	Urbana	1.569	31	4.251	78
	Rural	3.489	69	1.203	22
	Total	5.058	100	5.454	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.3.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1997-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio			
		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	-	-	508	100
	Rural	-	-	-	-
	Total	-	-	508	100
Municipal	Urbana	311	100	-	-
	Rural	-	-	-	-
	Total	311	100	-	-

continua

4.3.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1997-1998 conclusão

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio			
		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%
Particular	Urbana	113	100	149	100
	Rural	-	-	-	-
	Total	113	100	149	100
Total	Urbana	424	100	657	100
	Rural	-	-	-	-
	Total	424	100	657	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.3.4 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1997-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos	
		1997	1998
Pré-escola	Urbana	10	10
	Rural	8	8
	Total	18	18
Ensino Fundamental	Urbana	12	12
	Rural	23	23
	Total	35	35
Ensino Médio	Urbana	1	1
	Rural	-	-
	Total	1	1
Total Geral	Urbana	23	23
	Rural	31	31
	Total	54	54

Fonte: SEDU

4.3.5 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores	
		Servidores	Professores
Urbana	Estadual	126	209
	Municipal	24	58
	Particular	82	119
	Total	232	386
Rural	Estadual	23	31
	Municipal	38	74
	Particular	0	0
	Total	61	105
Total Geral	Estadual	149	240
	Municipal	62	132
	Particular	82	119
	Total	293	491

Fonte: SEDU

4.3.6 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental	
	ABS.	%
Aprovados	3.884	76,6
Reprovados	535	10,6
Evadidos	442	8,7
Transferidos	209	4,1
Total	5.070	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.3.7 Rendimento escolar no ensino médio - 1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio	
	ABS.	%
Aprovados	314	70,7
Reprovados	17	3,8
Evadidos	77	17,3
Transferidos	36	8,2
Total	444	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4 Segurança

4.4.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1998	-	3

Fonte: Polícia Militar/ES

4.4.2 Número de acidentes de trânsito - 1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1998	75	35	2

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Produção, área e rendimento médio por hectares das lavouras temporárias e permanentes - 1998

Lavouras	Produção	Área (ha)	Rendimento Médio/ha (kg)
Lavouras temporárias			
Abacaxi	20.00	1.000	20.000
Arroz em casca	26	20	-
Batata inglesa	-	-	-
Cana-de-açúcar	60.000	1.500	40.000
Feijão em grãos	11	35	314
Mandioca	5.250	350	15.000
Milho em grãos	12	15	800
Tomate	-	-	-
Lavouras permanentes			
Abacate ¹	-	-	-
Banana ²	-	-	-
Borracha - látex / coagulada	59	47	1.255
Cacau	-	-	-
Café em coco	-	-	-
Coco-da-baía ¹	40	5	8.000
Laranja ¹	490	7	70.000
Mamão ¹	-	-	-
Pimenta do Reino	-	-	-

Fonte: IBGE

Notas: (1) Em mil frutos

(2) Em mil cachos

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas, e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	14	38,89	48	67,61
Construção civil	2	5,56	0	0,00
Editorial e gráfica	1	2,78	3	4,23
Madeira	2	5,56	2	2,82
Material de transporte	1	2,78	0	0,00
Material elétrico e de comunicação	1	2,78	4	5,63
Mecânico	1	2,78	1	1,41
Metalúrgico	4	11,11	5	7,04
Minerais não metálicos	1	2,78	2	2,82
Mobiliário	1	2,78	0	0,00
Serviços de reparação e conservação	2	5,56	6	8,45
Serviços industriais de utilidade pública	1	2,78	0	0,00
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	5	13,89	0	0,00
Total	36	100,00	71	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1997-1998

Receita	Anos	
	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	4.696.934	5.720.052
Receita Tributária	1.503.696	1.231.333
Impostos	935.153	1.005.340
IPTU	669.909	753.482
ISS	156.126	145.198
ITBI	109.118	106.660
Taxas	568.543	225.993
Outras Receitas Tributárias	-	-
Transferências Intergovernamentais	3.154.375	3.787.464
União	2.239.754	2.681.801
Cota-parte FPM	2.094.588	2.442.243
Outras Transferências	145.166	239.558
Estado	914.621	1.105.663
Cota-parte ICMS	837.953	817.508
Outras Transferências	76.668	288.155
Outras Receitas Correntes	38.863	701.255
RECEITAS DE CAPITAL	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
União	-	-
Estado	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-
RECEITA TOTAL	4.696.934	5.720.052

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES
 Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1997	21.157.374	0,266	0,210

Fonte: SEFA

Nota: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1997

R\$ 1,00

Impostos	1997	
	Valor	%
ICMS	283.268	86,33
IPVA	44.836	13,67
Total	328.104	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7.
INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS
7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1997-1998

Número de Consumidores		Consumo (kwh)	
1997	1998	1997	1998
11.455	12.083	26.345.196	28.744.228

Fonte: ESCELSA

OBS: Municípios criado em 1996, instalado em 1997, município de origem Itapemirim.

7.2 Índice de desenvolvimento urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.2.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
26.845	6.391	0,3223	0,5310	0,0000	0,8997	0,6521	0,8319	1,0000	1,0000	0,6546	0,3454	35

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.3 Comunicação

7.3.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1998

Especificação	1998
Terminais instalados	2.344
Analógico	-
Digital	2.344
Móvel	-
Terminais em serviço	2.281
Residencial	1.786
Não residencial	315
Tronco	63
Uso público	117
Móvel	-
Telefones em serviço	-
Posto de serviço	6

Fonte: TELEMAR

7.3.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1997-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1997	01	-	05	03
1998	01	-	05	05

Fonte: ECT

7.3.3 Empresas de comunicação - 1998

Identificação

Rádio	Rádio Marataizes FM
Jornais	Jornal O Litoral – Jornal Nova Fase

Fonte: Agência de Notícias/ES

7.4 Transporte

7.4.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1997					
Automóvel	36	-	292	-	328
C. trator	-	5	-	-	5
Caminhão	-	100	-	-	100
Camioneta	20	20	60	-	100
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	122	-	122
Motoneta	-	-	11	-	11
Ônibus	-	3	-	-	3
Semi- reboque	-	-	-	1	1

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

